

ATA Nº 8ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTASESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de António Manuel Calado Filipe, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte horas e dois minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Único** - Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- António Manuel Calado Filipe – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Segundo Secretário -----
- Pedro Miguel Calado Gomes -----
- Micaela Catarina Torres Conde -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Rodrigo Emanuel Branco Bertelo -----
- Luís Filipe Mesquita Boavida -----
- Esperança Maria Micael Santos -----
- Adelino Ramos Lopes -----

----- Em representação do CDS – Partido Popular -----

- Marisa José Braz Alves Rito – Primeira Secretária -----

----- E representação da CDU – Coligação Democrática Unitária -----

- Rui Miguel Fernandes Neto -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Manuel António Folgado Marques Borrego -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício; a Secretária, Alice da Guia Duarte; a Tesoureira, Maria da Conceição Gordo Faustino, o Vogal, José Leitão Lopes e a Vogal, Cristina Maria Castanhas Costa. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando as boas vindas e agradecendo a pontualidade de todos. Informa que foi recebida a justificação de falta por parte do deputado José Luís Canelo Rodrigues (PS), pelo que haverá a instalação de um novo membro. -----

----- De seguida, procedeu-se à instalação do novo membro na Assembleia de Freguesia, Stéphanie Marques Praia, eleita pelo Partido Socialista (PS), cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia de Freguesia, ficando a constituir a ata número sete do ano dois mil e dezoito. Após juramento o novo membro toma lugar na Assembleia de Freguesia. ----

----- O Presidente da Assembleia coloca em apreciação a ata da sessão anterior, questionando se alguém se quer pronunciar acerca da mesma. -----

- **BE** – Manuel Borrego, refere que na sua intervenção, na página noventa e cinco, referia-se ao piso dos passeios e não da estrada, como é mencionado. -----

----- O Presidente da Assembleia refere que será efetuada a devida correção, questionando se alguém se opõe à votação da ata com a necessária correção. -----

----- Como ninguém se opõe o Presidente da Assembleia coloca em votação a ata da sessão anterior, esclarecendo que os eleitos que não estiveram presentes na sessão anterior e a nova eleita, não poderão fazer parte da votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número seis do ano dois mil e dezoito, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a conhecer o expediente recebido e as presenças e locais onde esteve presente, a convite de diversas Associações/Instituições: -----

- Espetáculo de dança no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Aniversário da Junta de Freguesia São João Baptista do Entroncamento; -----
- Colocação de placa na Cáritas do Entroncamento; -----
- Concerto Musical pela Associação Filarmónica do Entroncamento; -----
- Aniversário da Junta Freguesia Nossa Senhora da Fátima do Entroncamento; -----
- Entrega de donativos dados pelos deputados da Assembleia de Freguesia, aprovados em sessão anterior à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento; --
- Agradecimento por parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento pela entrega dos donativos; -----

- Espetáculo de ballet no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Noites de Verão, promovidas pela Câmara Municipal do Entroncamento; -----
- Feira de antiguidades e velharias; -----
- STREET FOOD no Entroncamento; -----
- USF Locomotiva – Certificação de qualidade; -----
- Receção aos motards; -----
- Jogo do Quiz- Drº WHY. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que recebeu por e-mail, do Partido Socialista, duas moções de voto de pesar. -----

- **PS** – Micaela Conde lê as duas moções de voto de pesar as quais se transcrevem na íntegra:

----- “Voto de Pesar -----

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São João Baptista, vem por este meio apresentar um voto de pesar pelo falecimento de D. Maria Carolina Alves, (mãe do Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria), no passado dia 09 de agosto de 2018. -----

Demonstramos, também, por esta via, a nossa solidariedade com toda a família pela sua insubstituível perda. -----

Após a sua discussão e eventual aprovação, passará este voto a representar esta assembleia como um todo e do mesmo deverá ser dado conhecimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento. -----

Entroncamento, 19 de setembro de 2018 -----

O Líder de bancada do PS” -----

----- “Voto de Pesar -----

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São João Baptista, vem por este meio apresentar um voto de pesar pelo falecimento de D. Ilda Joaquim, (mãe da Vereadora da Câmara Municipal do Entroncamento, Ilda Joaquim), no passado dia 20 de setembro de 2018. -----

Demonstramos, também, por esta via, a nossa solidariedade com toda a família pela sua insubstituível perda. -----

Após a sua discussão e eventual aprovação, passará este voto a representar esta assembleia como um todo e do mesmo deverá ser dado conhecimento à Sra. Vereadora da Câmara Municipal do Entroncamento. -----

Entroncamento, 22 de setembro de 2018 -----

O Líder de bancada do PS.” -----

----- Após a leitura das duas moções (votos de pesar) o Presidente da Assembleia coloca a entrada dos documentos em votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, a entrada dos documentos acima referenciados para discussão e votação. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia questiona as bancadas se têm algo a dizer acerca dos documentos apresentados. Como ninguém se manifesta coloca de seguida a votação as duas moções de voto de pesar. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, as duas moções de voto de pesar. -----

----- O Presidente da Assembleia, de seguida, passa a palavra à bancada do Partido Social Democrata. -----

- **PSD** – Adelino Lopes refere que a sua bancada tem uma recomendação/proposta para apresentar. Antes de expor o documento explica a razão da sua apresentação. Está certo que todos já ouviram as notícias do dia, onde três autarcas foram acusados de homicídio por negligência, pela morte de pessoas no incêndio de Pedrógão Grande. Lembra que a negligência, explica-se como sendo: *falta de cuidado, desleixo, falta de zelo, deixar de fazer o que devia ser feito de modo a evitar o que produz dano.* -----

Em consequência da calamidade dos incêndios que vêm ocorrendo no nosso País, ano após ano, os elementos da bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de São João Baptista do Entroncamento, sentem que têm a obrigação de estar cada vez mais despertos para tomar medidas que ajudem a colmatar estas situações. -----

Felicita o município e o executivo desta Junta de Freguesia, pelas iniciativas, nesta área, já tomadas e publicitadas, mas no entender da sua bancada, o executivo da Freguesia, na perspetiva da proximidade, pode e deve fazer mais, nomeadamente na área da prevenção, (pesquisa, localização e identificação dos locais de possível ocorrência de catástrofes) e na área da ação, determinando os procedimentos de cada um, em cada caso concreto. -----

As ações a tomar devem incluir a população, os autarcas, as forças de segurança, os bombeiros, entre outros. -----

Na sequência desta situação, a sua bancada tem uma recomendação/proposta para apresentar.

----- De seguida lê a proposta/recomendação a qual se transcreve na íntegra: -----

----- **“BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO** -----

----- **RECOMENDAÇÃO / PROPOSTA** -----

Na sequência do que se tem passado no nosso País, a nível de incêndios, com resultados catastróficos, em termos de perda de vidas, humanas e de animais, perda de bens materiais, de floresta e habitações, a bancada do Partido Social Democrático na Assembleia de Freguesia de São

João Baptista do Entroncamento, propõe que, pelo executivo desta freguesia, em coordenação com o Município do Entroncamento, seja implementada uma UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL da Freguesia de S. João Baptista do Entroncamento, em conformidade com as competências, que a lei lhe confere, nomeadamente, a alínea y), do n.º 1 do art.º 16.º, e alíneas m) e o) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Esta UNIDADE LOCAL, de acordo com a legislação em vigor, deverá regulamentar, tendo em vista a Prevenção, Prevenção, Formação e Cooperação, com o objetivo de prevenir, minimizar, atenuar, socorrer, assistir e apoiar em situações de incêndio, acidente grave ou catástrofe na área da freguesia. -----

Entroncamento, 27/09/2018” -----

----- Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a entrada da recomendação/proposta apresentada. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, a entrada do documento acima referenciado para discussão e votação. -----

- **PS** – Pedro Gomes, refere que não coloca em causa o conteúdo do documento apresentado, considerando que já existe uma excelente colaboração entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e a Proteção Civil. Devido ao pouco tempo que a sua bancada teve para se inteirar acerca do assunto irá abster-se na votação do documento. -----
- **PSD** – Adelino Lopes, explica a proposta lendo uma missiva: -----
Preocupados com esta situação, elaborámos este documento para apresentar a esta Assembleia, partindo desta interrogação: -----
E se nos atingir a nós? -----
Não temos floresta, mas temos muitos locais a considerar como possíveis pontos de eclosão de catástrofe. -----
Para além de outros, lembro aqui: -----
O complexo da CP; -----
Os terrenos e quintais com falta de limpeza; -----
As casas velhas e por vezes desabitadas; -----
etc. -----
Isto coloca-nos algumas interrogações. Por exemplo: -----
Como proceder no caso de catástrofe? -----
Normalmente, a primeira coisa que fazemos, para além de colocar as mãos na cabeça, é chamar os Bombeiros. Isto está certo, contudo, pode não ser o suficiente. -----

Por isso eu pergunto, e nós autarquia ou cidadão comum, não podemos e devemos fazer alguma coisa? -----

Nomeadamente para evitar ou minimizar, que as catástrofes aconteçam? -----

As populações sabem como proceder, quer antes, quer depois da catástrofe? -----

A Autarquia, de acordo com a lei, pode e deve ter aqui uma intervenção importante, com a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, em cujo regulamento deve apontar resposta para estas interrogações. -----

Na Lei 75/2013 certamente todos sabem que consta que compete ao Presidente da Junta: ---

Presidir à Unidade local de Proteção Civil (18º-1-o); -----

Colaborar com outras entidades no domínio da Proteção Civil (18º-1-m)). -----

Poderá a Autarquia, elaborar e implementar um Plano que inclua, entre outras: -----

- A Prevenção – Pesquisa e identificação de pontos e locais de risco; -----

- A Prevenção – Tomar medidas tendentes a evitar ou diminuir os riscos de acidentes graves ou catástrofes, inerentes a cada atividade ou local; -----

- A Cooperação; -----

- A Coordenação; -----

- Etc. -----

Devem ainda ser incluídos neste Plano: -----

- A Cadeia de comando e ação; -----

- A Formação; -----

- A Informação; -----

- Os Apoios; -----

- Etc. -----

Aproveita para informar que são várias as Freguesias que já implementaram ou estão em fase de implementação desta modalidade de Unidade Local de Proteção Civil de Freguesia, nomeadamente, algumas Freguesias do vizinho concelho de Torres Novas, entre elas a da Meia Via.” -----

- **PSD** – Rodrigo Bertelo, pretende apenas acrescentar algumas considerações à apresentação do seu colega de bancada, Adelino Lopes, referindo que quando se fala numa Unidade Local de Proteção Civil o responsável é o Presidente da Junta de Freguesia, conforme decorre da Lei, não estamos a falar do Serviço de Proteção Civil porque aí o responsável máximo é o Presidente da Câmara Municipal. Uma unidade local é criada pela Freguesia e é da sua responsabilidade. No Entroncamento, estamos a falar de duas freguesias maioritariamente urbanas dentro de um perímetro urbano, mas a Lei permite a criação da Unidade Local de

Proteção Civil da responsabilidade das Juntas de Freguesia. A Freguesia sempre foi uma instituição mais próxima dos cidadãos na sensibilização e apoio junto dos mesmos, coadjuvando o Serviço Municipal de Proteção Civil da qual é responsável a Câmara Municipal. Informa que a Lei de dois mil e treze tem sofrido algumas alterações ao longo do tempo e uma delas foi a criação das Unidades Locais de Proteção Civil. -----

- **PS** – Pedro Gomes, refere, uma vez mais, que não está em causa o conteúdo do documento ou a necessidade da Criação da Unidade Local, mas acha que têm de avaliar a situação. Referindo uma vez mais que apesar de não existir a Unidade Local de Proteção Civil, tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia têm investido em simulacros em contexto de diversas situações e formações junto das escolas e dos cidadãos em geral. A posição da bancada do Partido Socialista, em abster-se na votação, tem a ver com a falta de conhecimento prévio. É um assunto que envolve uma Lei, não colocando em causa o desconhecimento da mesma, mas é um assunto que terá de ser melhor analisado e fundamentado. -----
- **BE** – Manuel Borrego, refere que à partida será um benefício para a população em geral e não lhe parece que seja algo dispendioso para a Freguesia. Por aquilo que entendeu a Unidade Local terá mais a ver com o prestar informação e sensibilização à população sobre situações de catástrofe. Não será uma equipa de intervenção rápida, pelo que o Bloco de Esquerda está de acordo. -----
- **PSD** – Rodrigo Bertelo, esclarece que as Unidades Locais para além de ter como seu responsável máximo o Presidente da Junta de Freguesia e o seu executivo que o coadjuva, assenta basicamente em voluntariado. Dá o exemplo de algumas Freguesias que já têm estas unidades implementadas, nomeadamente no norte do país, onde militares na reserva fazem parte dessas unidades e colaboram diretamente com a Freguesia. Essas pessoas têm conhecimento do terreno e de meios e dispõem de boa forma física pelo que têm a capacidade de ajudar o Presidente da Junta e a sua Freguesia na sensibilização, no apoio e na formação dos seus munícipes em conjunto com outras entidades. -----

----- O Presidente da Assembleia reconhece que a proposta é pertinente, contudo não é conhecedor de toda a nomenclatura e toda a parte logística do assunto, como tal e apoiando o líder da bancada do PS vai abster-se na votação. Sublinha que a razão nada tem a ver com o conteúdo do documento, mas sim com a parte legal e as formalidades para se avançar com a proposta. -----

- **CDS** – Marisa Rito, refere que a questão é pertinente questionando se não se pode associar esta unidade ao que já existe, havendo uma cooperação entre entidades, ou se terá de ser uma unidade exclusiva. Como deputada do CDS também se vai abster apesar de considerar que a

proposta lhe parece viável, mas não considera ter o conhecimento necessário para fazer uma avaliação incisiva sobre o assunto. Considera, no entanto, que tudo o que venha para a Freguesia e para a cidade é muito bom. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, diz que também não sabia do assunto, mas foi à internet e fotocopiou um documento de uma Unidade Local de Proteção Civil e considera perfeitamente natural haver dúvidas para quem nunca se debruçou sobre o assunto. Foi com base no que viu na Lei, mas muito em especial por aquilo que pesquisou sobre algumas dessas unidades, que lhe pareceu ser interessante implementar uma Unidade Local de Proteção Civil nesta Freguesia. Disponibilizou-se para enviar ao executivo uma cópia do regulamento que tem em sua posse.

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece a disponibilidade e toda a informação apresentada e está recetivo ao assunto. -----

De seguida o Presidente da Assembleia coloca em votação a Recomendação/Proposta apresentada. -

-----**VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por maioria, a Recomendação/Proposta apresentada, com sete abstenções (PS e CDS) e seis votos a favor (PSD, BE e CDU). -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia pergunta se alguém se quer pronunciar ainda no período antes da ordem do dia. -----

- **PS** – Pedro Gomes, refere que quer realçar três aspetos que foram ou irão ser realizados na Freguesia. Em primeiro lugar enaltece e agradece à Junta de Freguesia pela atividade realizada denominada *Jogo de QUIZ – Dr. WHY*, cujo público, na sua maioria, eram jovens. Considera um bom incentivo para os jovens da cidade e agradece a preocupação da Junta de Freguesia em abrir portas aos mais jovens, com estas iniciativas. Menciona ainda a terceira edição do *STREET FOOD* no Entroncamento, onde a adesão tem vindo a aumentar de ano para ano, sendo já um sucesso. Este evento realiza-se na área geográfica da Freguesia (Largo em frente à sede da Freguesia), e esta tem dado apoio tanto a nível logístico como operacional. Refere ainda que existe uma obra, que não é muito visível, mas que tem uma enorme relevância no seu entender e questiona se alguém já ouviu falar na adutora de água que está a ser construída em toda a cidade. Com este investimento a água do Entroncamento passará a ter uma qualidade de cem por cento, porque apesar de ser uma das melhores, a qualidade da água, neste momento, encontra-se a cerca de noventa e oito por cento. É um investimento bastante elevado para o município, mas que irá compensar com a rentabilidade da mesma. Até aqui só se aproveita sessenta por cento da água, havendo uma quebra de quarenta por cento. Com a adutora a funcionar espera-se aproveitar água a cem por cento. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que tem em sua posse o mapa da obra referenciada pelo colega de bancada, Pedro Gomes, disponibilizando a sua visualização a quem estiver interessado. -----

- **PS** – Rosária Castelo, refere que em nome da sua bancada que é com muito agrado que denota mais uma excelente ação promovida pela Câmara Municipal do Entroncamento. Em complemento à decisão do governo em oferecer os manuais escolares aos primeiros e segundo ciclos, a Câmara Municipal do Entroncamento, decidiu oferecer ao primeiro ciclo os livros de fichas, das disciplinas de Matemática, Português, Estudo do Meio e Inglês a todas as crianças residentes no concelho, que estudam nas instituições escolares públicas da cidade. Decidiu ainda entregar um cheque no valor de trinta euros por estudante a todas os alunos que frequentam os segundos e terceiros ciclos, para adquirirem livros ou material escolar em estabelecimentos comerciais da cidade. Sendo o Entroncamento uma “cidade jovem”, esta iniciativa abraça uma larga maioria dos agregados familiares, demonstrando o empenho do executivo municipal no que concerne à Educação e à cooperação económico/social para com as famílias da cidade, favorecendo também o comércio local e, portanto, a cidade/concelho do Entroncamento. -----
- **PSD** – Rodrigo Bertelo, pretende apenas alterar um facto ao que foi dito pela colega Rosária, referindo que os livros de fichas que foram distribuídos ao primeiro ciclo foram para todos alunos que frequentam o ensino público do Entroncamento, quer residam ou não na cidade. -

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Assembleia passa à ordem do dia.

----- **Ordem do Dia** -----

----- **Ponto Único – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** ----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este se pronuncie acerca da sua informação. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia dá as boas vindas a todos em especial à nova deputada que tomou posse e pergunta se alguém tem dúvidas acerca da Informação. Como ninguém se manifesta acerca do assunto inicia sua intervenção. -----

----- Refere que na sua Informação fala da colocação de uma placa identificativa para a CÁRITAS. Esclarece que mensalmente a Junta de Freguesia fornece alimentos à instituição, de acordo com o pedido enviado pela Cáritas com os produtos em falta. Acontece que as pessoas que vão à CÁRITAS não sabem se a Junta de Freguesia fornece ou ajuda em alguma coisa, pelo que foi decidido colocar uma placa identificativa dizendo que a Freguesia colabora e apoia a Instituição. ----

----- Inserido nas comemorações do *13º Aniversário da Freguesia*, o Presidente da Junta de Freguesia informa que efetuaram um concerto musical com a Banda Filarmónica do Entroncamento,

no Centro Cultural do Entroncamento, conforme convite enviado a todos os elementos da Assembleia de Freguesia e foram entregues os habituais cabazes de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia.

----- Informa que estão agendados mais dois eventos promovidos pela Freguesia: -----

- Dia vinte e oito de outubro, Matiné Dançante, pelas quinze horas, no Centro Cultural do Entroncamento. -----
- Dia dezasseis de dezembro Concerto Musical, pela Concórdia Música – Associação, pelas dezasseis horas, no Centro Cultural do Entroncamento. -----

----- Refere que a vacinação dos canídeos já decorreu, conforme edital; este ano decidiram que as funcionárias da Freguesia, estariam presentes no dia quinze e dia vinte e dois de setembro, junto do veterinário, nos locais habituais, na tentativa de legalizar as situações. Não teve o sucesso desejado porque foram muito pouco os canídeos vacinados desta Freguesia. -----

Informa que esteve presente num Conselho Municipal de Segurança no CDOS, em Almeirim, onde teve oportunidade de ver como funciona a Proteção Civil do Distrito, considerando que foi muito importante e útil toda a informação recolhida. -----

----- Em relação a algumas situações apontadas na última sessão da Assembleia de Freguesia, informa que algumas das passadeiras de peões referenciadas já foram pintadas. Em relação ao mau piso dos passeios, referenciado pelo deputado Manuel Borrego, foi feito na altura um relatório sobre a situação e uma parte da questão tem a certeza que já foi efetuada, existindo outra parte que ainda não conferiu se foi concluída. -----

- **BE** – Manuel Borrego, aproveita para referir, uma vez mais, a existência de um buraco enorme ao lado de uma zona relvada, que desconhece se o assunto é tratado pela Câmara Municipal ou pela Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra e diz que ainda não foi verificar essa situação, mas que nos próximos dias irá inteirar-se do assunto. -----

----- De seguida, informa a Assembleia de Freguesia que o Aniversário da Freguesia vai passar a comemorar-se no dia vinte e cinco de agosto. Refere que a Freguesia “nasceu” a vinte e cinco de agosto de mil novecentos e vinte e seis e passou a designar-se Freguesia de São João Baptista aquando da criação da nova Freguesia no Entroncamento (Freguesia Nossa Senhora de Fátima), conforme expressa o artigo 3º da Lei nº68/2003, de vinte e seis de agosto. O executivo pediu parecer ao gabinete jurídico da Câmara Municipal do Entroncamento e da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias e ambos foram perentórios em considerar que o Aniversário da Freguesia deveria ter continuado a ser comemorado a vinte e cinco de agosto, uma vez que a Freguesia só mudou a sua denominação. -----

Em sua opinião era uma situação que estava errada e que deveria ser reposta, nesse sentido o executivo deliberou alterar a data comemorativa do Aniversário da Freguesia para a data da sua criação, pelo que a partir do próximo ano voltará a ser comemorada a vinte cinco de agosto. -----

Assim, em dois mil e dezanove, será comemorado o nonagésimo terceiro aniversário da Freguesia na já referida data, vinte e cinco de agosto. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte horas e cinquenta minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----




